

Eike Batista é eleito o empresário mais admirado do País pela segunda vez consecutiva



“Se temos sucesso, por que não reverenciá-lo?”. Ilustração: Baptistão

Como em 2011, o empresário Eike Batista, presidente do grupo EBX, foi eleito o executivo mais admirado do Brasil, em premiação na noite desta segunda-feira 1^a. Batista foi o preferido entre os 1212 executivos brasileiros ouvidos pela pesquisa CartaCapital.

Dois vezes X

O empresário tem uma razão simples para explicar seu recente interesse de tornar-se dono da rede de televisão SBT: “O que Lula e Dilma têm feito de bom para o Brasil merece muito mais espaço nos meios de comunicação”. Em sua opinião, os avanços que o País conseguiu na última década fazem jus a um registro mais significativo do que os lidos nos jornais e os vistos nas tevês. “Que país apresenta um quadro tão promissor como o nosso?”

Eleito pelo segundo ano consecutivo o líder mais admirado do Brasil, o homem que usa o X (símbolo da multiplicação) no nome de todas as suas empresas crê que o otimismo tem de ser característica inerente a quem se pretende empresário. É isso que tenta transmitir nas numerosas palestras que faz, sobretudo para universitários, e ao 1 milhão de seguidores que tem no Twitter, onde costuma dar dicas de empreendedorismo. “Não tenho complexo de viralata ou medo de concorrentes, nacionais ou estrangeiros”, diz. “Se temos sucesso, por que não reverenciá-lo?”

Ao analisar o pacote de concessões de infraestrutura recém-anunciado pelo governo federal, lembra que as estradas de ferro e de asfalto previstas no projeto vão ligar-se aos complexos portuários de seu grupo econômico. “Não faço puxadinho. Meus empreendimentos nascem grandes e bem planejados.” A referência a “puxadinho” remete à construção civil, que, em sua opinião, ainda se comporta como se o País padecesse da inflação galopante de 20 anos atrás: ergue-se um prédio hoje para vendê-lo amanhã, em vez de planejar um bairro inteiro que se integre à região onde será construído e leve em consideração todos os impactos que causará. “É o que chamo de imediatismo tropical.”

Para Eike Batista, estar na hora e no lugar certos, mais que coincidência, é um atributo próprio do líder. Seu exemplo é a presidenta da República Dilma Rousseff: “Ela teve a coragem de atacar os juros e de impor um choque de eficiência na infraestrutura brasileira”.

Na cerimônia de premiação, Batista desabafou sobre a pressão que sofre em parte da mídia. “Fiquei feliz que essa eleição se deu por pessoas em média com 45 anos, gente que o Brasil 50

anos na frente, o Brasil que já deu certo. O Mino Carta faz um jornalismo que admiro muito, é realmente isento. Nos últimos meses, venho sendo um saco de pancadas da mídia em geral. É um nível de fofocas no Brasil que não gosto, desprezo. Por isso, admiro muito a linha editorial que faz o Mino. Esta sendo um ano intenso para a economia mundial e nosso crescimento caiu, mas o Brasil tem um invejável arsenal para impulsionar o crescimento, e isso é algo diferenciado.”, disse.

Ele também falou sobre a visão positiva que o Brasil conquistou no exterior nos últimos anos. “No Oriente Médio e na Ásia, por onde circula a maior parte do capital mundial, todos continuam fascinados com o Brasil. Somos e seremos por muito tempo um local onde querem investir muito.”

Fonte: Carta Capital [Portal]. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/mais-admiradas-3/eike-batista-e-eleito-o-empresario-mais-admirado-do-pais-pela-segunda-vez-consecutiva/>>. Acesso em: 2 out. 2012.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.